



Jornal de Barcelos

Semanário Católico e Regionalista

ANO XXVI — N.º 1327

QUINTA-FEIRA

18

DEZEMBRO

1975

AVENÇ A

N.º avulso 2\$50

Proprietário
Empresa Editorial Jornal de Barcelos, Lda.
Comp. e Imp.: Tip. Diário do Minho — Braga

Director
Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração
Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311
BARCELOS

Onde estão os Cristãos?

Disse o Sr. Bispo do Porto, na sua homilia da Festa de Cristo-Rei: «Antes de mais, devemos interrogar-nos sincera e corajosamente sobre a possibilidade efectiva dum estranho efeito da militância católica, que os factos presentes parecem claramente denunciar. É ou não é verdade que muitos daqueles que, na juventude, se empenham pelo Evangelho, padres e ex-padres, militantes e ex-militantes, se fazem hoje notar pelas suas opções políticas de radicalismo e extremismo? Radicalismo e extremismo marcados demais pela sua estreiteza de vistas, absolutização do político contra o humano, sectarismo grupuscular, tantas vezes, acrescido pois da sua irresponsabilidade, angelismo, seguidismo, jogados habitualmente entre um inocentismo sem pecado original e um maniqueísmo em que tudo é pecado, menos evidentemente na nossa pessoa e nas nossas intenções? E, se isto é verdade, de tantos e tantos militantes, porque será? ...Evidentemente muito podíamos atribuir às tentações do presente momento português».

E insiste, traduzindo estas interrogações pela seguinte: «será que a militância católica, por si mesma ou pela forma como é feita leva à perda do bom senso político e do sentido de mensura na acção social, esse bom senso e sentido de mensura de que o nosso povo tem dado tão extraordinárias provas?!...»

São palavras de reflexão estas, pronunciadas num momento em que a sociedade portuguesa atravessa uma grave crise. Os ódios, as violências, as lutas partidárias, o alinhar por uma classe contra outras, o anarquismo e vandalismo de certos grupelhos — tudo isto chegou ao cúmulo de um golpe militar para destruir as últimas resistências da dignidade do País.

Agora que parece triunfar o equilíbrio e o bom senso, são oportunas as palavras do Sr. D. António F. Gomes. Até que ponto alguns miitantes católicos têm dado cobertura e apoio a este estado de coisas, com a ingenuidade das suas atitudes, embora porventura tomadas na boa fé — é um ponto para reflectir. Não basta pôr em prática ideias que nos parecem claras. É necessário confrontá-las com o Evangelho e a doutrina da Igreja. Tal confrontação tem de ser feita com a humildade do discípulo de Cristo. Doutro modo, o Evangelho será naturalmente manipulado, ao gosto das ideias a que presunçosamente nos agarramos.

Se a Igreja é por natureza missionária e portanto militante, nem toda a militância a serve e a constrói, como aquela que o Sr. Bispo do Porto põe em causa. Por mais que custe às intenções e subjectivamente boas de alguns, temos de afirmar que existem certas militâncias mais aptas a destruir a Igreja do que a construí-la.

Há depois um outro aspecto a considerar e é o da necessidade de um jornalismo mais esclarecido, capaz de desfazer todo o erro, toda a falsidade, toda a mentira. Dizem-se barbaridades, fazem-se passar fantasias por reflexões de alta cultura, e interrogamo-nos: onde está a elite pensante deste povo, que é católico na sua esmagadora maioria e que, em consequência, tem ou deve ter a sua elite pensante? Ele, povo, tem dado provas de bom senso; mas não lhe compete formular o seu pensar a nível superior. Isso pertence aos intelectuais cristãos.

Caímos num estado de espírito de ambiguidade e dúvida, que paralisa todas as energias. As pessoas ouvem afirmações e constataam atitudes de puro vandalismo no pensamento e na acção. Mas não se mexem, tolhidas pelo estupor. Olham à sua volta, reflectem sobre si mesmas, como quem indaga: estarão erradas as certezas em que sempre acreditei, que a minha consciência sempre aprovou e o Evangelho, a Tradição da Igreja e o bom senso do povo cristão sempre acreditaram? Ou será que a violência, o ódio, a anarquia, enfim a lei da selva, vão ser agora o Santo Evangelho que vos há-de salvar?

Decerto que os tempos que vivemos nos pedem reflexão e coragem, para distinguir o trigo do joio, a verdade do erro, e para uma acção esclarecida e decidida. Não podemos navegar mais na aliança do «sim» e do «não». — E.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BARCELOS

Inauguração de viatura

No próximo domingo, depois da missa das 10.30, na Igreja de Barcelinhos, será benzida uma nova viatura, para substituição da ardi-

da no acidente ocorrida em Areias.

Os Barcelenses, que tão generosamente corresponderam ao apelo dos Bombeiros, são convidados a assistir ao acto inaugural desta nova viatura, um jeep para o serviço de incêndios.

NOVOS SECRETÁRIOS DE FINANÇAS

Pelo n.º 190, II Série, de 19 de Agosto de 1975, do DIÁRIO DO GOVERNO, tomamos conhecimento de que foram promovidos a Secretários de 3.ª, os funcionários em serviço na Repartição de Finanças de Barcelos seguintes:

António Maciel da Costa;
António Maria Miranda dos Santos Veiga;
Armando da Silva Freitas;
Fernando da Cunha Gandarela;
Manuel Augusto Ferreira de Carvalho.

Verifica-se assim que a Repartição de Finanças de Barcelos, com esta promoção colectiva, é escola eficiente de funcionários competentes e de trato atencioso e delicado, como publicamente reconhecido.

Os nossos cumprimentos aos novos Secretários de Finanças a quem desejamos a continuidade dos melhores êxitos.

Natal do Bombeiro e Festa das Crianças

A seguir à benção da nova viatura, realiza-se na sede da Corporação o já tradicional Natal do Bombeiro, na qual serão homenageados os briosos e beneméritos Soldados da Paz, que à Corporação de além Rio dão o melhor da sua dedicação e do seu esforço.

Juntamente faz-se a também tradicional Festa das Crianças, filhos dos Bombeiros, com distribuição de prendas e goluseimas.

Convidam-se os sócios, os amigos da Corporação e o público em geral, a honrar com a sua presença estes actos de homenagem e gratidão ao Corpo Activo da Corporação de além rio, uma das melhores instituições da nossa Terra, ao serviço dos Barcelenses.

EXEMPLO A SEGUIR

A população de São Martinho do Conde, Guimarães com a sua contribuição e sem qualquer subsídio oficial, construiu a igreja da paróquia, passando assim a ter local para encontro da comunidade com Deus.

Entretanto, a inauguração da igreja foi-se adiantando ao longo de um ano aguardando que a autoridade pública, em serviço devido à comunidade, abrisse o arruamento que vai levar ao templo. Quase todos desanimados da espera, iniciaram por si mesmos, em excelente conjugação de esforços, os trabalhos de abertura da referida estrada.

Dr. José Fernando de Sousa Carvalho

Na Faculdade de Economia do Porto, licenciou-se este nosso dedicado amigo Sr. Dr. José Fernando de Sousa Carvalho, filho do ilustre barcelense Sr. Agostinho Fernando Carvalho de Araújo, Reverificador de Finanças, e de sua Esposa,

D. Ernestina Rodrigues de Sousa e neto da veneranda senhora D. Maria Gracinda Alves de Carvalho Araújo.

Assim, ao entrar na actividade prática e criadora como abalizado técnico nos segredos da economia, da qual se espera a libertação da sociedade dos pesadelos que a ameaçam, e que por seu turno a libertará da subversão dos valores humanos autênticos, desejamos-lhe o melhor êxito na carreira que escolheu.

Sinceros cumprimentos, pois, de JORNAL DE BARCELOS, extensivos a toda a Ex.ª Família.

E por que, quem fez o mais difícil, não há-de levar ao fim a sua iniciativa?

São as obras e não as palavras que impõem os homens e nada poderá deter estes na realização dos seus anseios. Mãos à obra, pois!

Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia

A Assembleia Geral dos Irmãos da Santa Casa da Misericórdia reuniu, em segunda convocação, na manhã do passado domingo, como prévia e devidamente foi convocado.

Na ausência do presidente eleito da Mesa da Assembleia Geral, presidiu à reunião, por indicação dos presentes, o Dr. Celso Lima Torres, secretariado pelos srs. Arménio Pereira da Silva Correia e António Dias Pereira.

Aberta a sessão, pediu a palavra o Eng.º Mário Pinho de Azevedo, Vice-Provedor em exercício, que deu conta à Assembleia da obra realizada e da situação presente da Santa Casa.

Seguiu-se o irmão Alvaro da Cunha Correia, que, em breve e quente alocução, lembrou aos Irmãos o dever de se oporem à perda, pura e simples, das instalações e dos serviços hospitalares — serviço único e multiseccional da Santa Casa, que investira largos valores, de que a Irmandade ficaria privada, em prejuízo dos pobres e necessitados, da cidade e do concelho, sugerindo se apele para o VI Governo no sentido de rectificar as atitudes oficiais em relação às Misericórdias — a melhor obra do sentimento cristão da Grei.

Falou depois Francisco da Silva Esteves, inconformado com a imerecida sorte da Santa Casa e defensor acérrimo da obra de protecção à terceira idade — uma realização humana da Santa Casa, ali à vista de todos; prejudicada no presente e tolhida para o futuro com a presença do Centro da Saúde, que devia estabelecer-se em instalações do estado e não da caridade pública, que assim fica privada de meio para a expansão, necessária. Insurge-se o orador contra a má sorte das Misericórdias, que, apesar de serem cerca de 400, foram gravemente prejudicadas pelo voto apenas de 40, curiosamente, escolhidas na parte inferior da escala de sua valia. E aponta o dever da defesa dos legados, o grande meio de acção da Misericórdia, os quais, desviados do fim para que foram estabelecidos a misericórdia a favor dos pobres — ou atraçoarão o seu fim ou terão, legal e moralmente, de seguir outros destinos.

Não podia deixar de se ouvir a palavra circunspecta e autorizada do ilustre Provedor, presente, Dr. José Gualberto de Sá Carneiro, com diversas explicações de interesse para a Santa Casa e com a informação da sua impossibilidade em prosseguir à frente da Mesa directiva, mas prometendo continuar a prestar assistência jurídica.

quem se deveram duas propostas, acertadas e oportunas: a de voto de louvor à Mesa pelas suas importantes realizações que levaram a Santa Casa à sua posição de alto prestígio — o que foi aprovado por aclamação; e a proposta de recondução dos actuais Corpos Directivos, com reposição oportuna dos seus quadros, o que também foi aprovado por aclamação.

A seguir e por proposta da Mesa, foi votada uma comissão, investida pela Assembleia com plenos poderes, para auxiliar os Corpos Administrativos nos trabalhos de separação e defesa dos valores da Santa Casa — património dos pobres — que não se pode deixar perder na

voragem das convulções políticas, que, violentamente, pretendem privar os cristãos da sua melhor obra — as Misericórdias — espoliando-as dos seus bens.

Essa Comissão auxiliar, integrada na administração, é formada pelos srs. seguintes:

— Dr. José Gualberto de Sá Carneiro;

- Aarão Pinto de Azevedo;
- Alvaro da Cunha Correia;
- António Gomes de Faria;
- António Luís Capela Miranda;
- António Vasconcelos do Vale;
- Cândido Cunha;
- Luís Vieira;
- Manuel José da Silva (Angela).

CANTINHO DE PORTUGUÊS (19)

Como esperava, os representantes das marcas FORD, AUSTIN e TOYOTA cá me apareceram, no primeiro dia das últimas calendas gregas. Vinham pontuar devidamente a frase UM FORD NAO QUERO UM AUSTIN JAMAIS UM TOYOTA NUNCA POR NUNCA OUTRO, de modo a venderem-me o automóvel que representam.

Receando que não tivessem atendido bem as condições impostas, lá lhes fui repetindo que era obrigatório manter todas e só aquelas palavras, sem modificar a sua ordem. Recordei-lhes que se eu conseguisse rejeitá-los a todos, com pontuação minha, ficavam os três obrigados a pagarem-me o carro, de igual categoria, que eu escolhesse.

Julgando, talvez temerariamente, que não soubessem muita gramática, expliquei-lhes que, visto o verbo estar na primeira pessoa do singular, não se tratava dum diálogo entre eles e mim, mas dum soliloquio — era eu a falar com os meus botões: Que automóvel prefiro? Um Ford? Um Austin? Um Toyota?

Adianta-se, todo lampeiro, o agente da Ford. Senta-se e escreve por mim:

Um FORD! Não quero um Austin. Jamais um Toyota! Nunca por nunca outro...

Levanta-se e sorri, visivelmente satisfeito. Entra em acção o vendedor do Austin e, chefe de importância, faz uma cruz sobre o que estava escrito e põe assim:

Um FORD? Não! Quero um AUSTIN! Jamais um Toyota! Nunca por nunca outro...

Deixa a cadeira e esfrega as mãos de contente. Aproxima-se o representante do Toyota e, sem cerimónias, dá um traço na escrita anterior e redige desta maneira:

Um FORD? Não quero! Um Austin? Jamais! Um TOYOTA! Nunca por nunca outro!

Põe-se em pé e esboça um sorriso de triunfo. Entra em cena, nesse momento, corada e nervosa, a minha antiga aluna Rosa Clara, Cumprimenta-nos rapidamente. Lê com atenção o que escreveram os outros. Faz um gesto de assentimento e, pausadamente, escreve em meu lugar, perante o olhar espantado de todos:

Um FORD? Não quero! Um Austin? Jamais! Um Toyota? Nunca por nunca! OUTRO!

Abraco-a efusiva e carinhosamente: — Obrigadinha, Rosa Clara!...

Os três homens parecem empanzinados. Prontamente os tranquilizo:

— Parabéns, meus senhores! Todos sabem pontuar bem... E muito obrigada por terem vindo... Não fiquem para aí aflitos, que estão livres de me pagarem o carro: não viram que não fui eu quem pontuou?!... Talvez sem querer, salvou-os a Rosa Clara...

Os homenzinhos riram a bom rir e encheram-se de agradecimentos... Despediram-se e foram-se. Eu continuei em alegre convívio com a Clarinha, a falar da importância da pontuação. Haverá ainda quem a ponha em causa?!

Agora, uma questão muito diferente. É assunto de Prosódia, a saber:

Como se pronunciam as palavras seguintes ou, melhor, para resposta por escrito, são graves ou esdrúxulas as palavras que se seguem, escritas propositadamente todas sem qualquer acento gráfico: Chicago, Florida, Oceania, Salonica, Sofia, Tessalonica (nomes de terras), Urano (nome dum planeta), acrobata, aeropago, aerostato, caracteres, decano, diospiro, gipsofila, leucemia, leucocito, septicemia, termostato, zenite?

Fica à espera das vossas respostas a muito dedicada

MARIA NAO

Alumínios anodizados

FÁBRICA — SIALAL

CASA ESPECIALIZADA NA CONSTRUÇÃO DE CAIXILHARIAS EM ALUMÍNIO ANODIZADO (de origem alemã) E CONSTRUÇÕES METÁLICAS

Entre muitas obras executadas pela «Fábrica Sialal» salientam-se, em Barcelos — «Torre Alcaldes de Faria» e em Fão-Espôsente — «Torres do Ofir»

SNRS. CONSTRUTORES:

solicitando orçamentos

Para as vossas obras preferiam os serviços da «Fábrica Sialal»,

QUALIDADE E PERFEIÇÃO

Fábrica Sialal

Bairro de Santa Marta (Junto à Estação dos C. F.)

Telef. 82186 P.P.C.

BARCELOS

Móveis-Senra

Móveis estilo D. João V. D. José, D. Maria, Século XVII, etc.

Uma vasta gama de móveis dos mais modernos. Criações.

- Todo o género de Colchoaria.
- Tapeçaria e decorações.

MANUEL JOSÉ GOMES
SENRA, L.DA

Campo 5 de Outubro, 11-12
Telef. 82889 BARCELOS

PASTELARIA E CAFÉ ARANTES

Dá-se à exploração.
Motivo: doença do proprietário.
FALAR COM O PRÓPRIO.

BARCELINHOS

CORAL DE BARCELOS

Reestruturado há cerca de cinco anos por alguns elementos do antigo Orfeão de Barcelinhos e outros entusiastas da Música, e, com o apoio-lançamento das entidades oficiais, ficou instalado na Casa dos Rapazes onde se julgava poder desenvolver as suas actividades e dar cumprimento ao fim para que foi criado.

Infelizmente não foi possível aí organizar-se por falta de apoio material, mas mais que isso, não podendo ainda aí continuar porque ostensivamente lhe eram fechadas as salas e depois a parte principal.

Alguém com direitos terá que inquirir a actividade daquela casa, o fim para que foi criada, etc.

Para continuar a sua obra o Coral de Barcelos serviu-se das instalações do Círculo Católico de Operários, cedido amavelmente pelos seus dirigentes.

As obras de restauração, muito necessárias, não permitia um trabalho perfeito, e eis que surge a oferta do pároco de Barcelinhos, cedendo incondicionalmente o inacabado Centro paroquial que, mesmo assim, tem condições para uma obra eficaz.

O Coral de Barcelos, ali instalado sofreu ultimamente uma remodelação com a nomeação da Assembleia Geral, Direcção, Conselho Fiscal e directores artísticos.

Os ensaios já recomeçaram e prepara-se um programa para os festejos do Aniversário que ocorre no fim de Janeiro próximo.

Muitos elementos jovens e até pessoas de meia idade deram a sua adesão, podendo ainda inscrever-se elementos que o pretendam.

CURSO ELEMENTAR DE CATEQUESE

Dirigido pela Equipa do Secretariado Diocesano de Catequese, está a decorrer no 'nosso Centro Cultural o curso de formação de catequistas. São 20 jovens da paróquia e 12 alunos do Colégio La Salle, que aos domingos também dão a sua ajuda na obra da catequese, interessados num conhecimento mais profundo da Mensagem da Salvação e sobretudo preocupados em conhecer um pouco mais a difícil arte de dialogar com as crianças.

Funciona aos sábados de tarde e domingos de manhã. Alertando as catequistas para a sua muito nobre e delicada missão, vai ajudá-las, certamente, neste trabalho apostólico que a Santa Igreja sobremaneira aprecia, estimula e agradece.

RÉCITA DE NATAL

Está em preparação uma festa de Natal que se projecta para o dia vinte e oito de Dezembro e que terá uma primeira parte preenchida pelas crianças da catequese. Serão recitativos, danças regionais e um Auto de Natal que as crianças vão representar e estão já a ser ensaiadas pelas catequistas.

A segunda parte terá a colaboração do Orfeão de Barcelinhos sob a direcção do Maestro Padre José Fernandes.

Mas não é tudo. Vai haver surpresas de encantar. Contamos contigo.

OBRAS NA IGREJA

Com a pintura dos muros de suporte do adro, efectuados a semana passada, concluiu-se mais uma fase das obras de restauro da nossa igreja paroquial. Desta vez cuidou-se do exterior. Revestiu-se a azulejo a torre e a frontaria da igreja tendo no triângulo superior a imagem veneranda do nosso padroeiro Santo André que muito a veio embelezar e enriquecer. Depois, foram rebocadas de novo todas as paredes da igreja e da adro. Finalmente, pintadas a tinta de óleo as portas e janelas e a tinta plástica as paredes.

Estas obras, que se aproximam dos 150.000\$00 (cento e cinquenta mil escudos), foram pagas por subscrição livre e espontânea dos verdadeiros Barcelinenses efectivamente preocupados no progresso da nossa terra. A inscrição está prestes a encerrar-se.

As contas da Receita e Despesa podem ser consultadas aos domingos, na sacristia, antes ou depois do serviço religioso.

DR. JOÃO CARVALHO

MÉDICO RADIOLOGISTA
(Raios X)

Campo Camilo Castelo Branco, 79
(Campo S. José)

Telef. 82098 BARCELOS

MISSAS AOS DOMINGOS

- 7.30 — Igreja Matriz
- 9.00 — Mosteiro Senhor da Cruz
- 9.30 — Igreja S. José
- 10.00 — Igreja do Hospital
- 10.00 — Santuário da Franqueira
- 10.30 — Igreja do Terço
- 11.00 — Igreja Matriz
- 12.00 — Mosteiro Senhor da Cruz
- 12.00 — Igreja de Santo António
- 15.00 — Igreja do Terço
- 19.00 — Igreja Matriz

PRÉDIO COM QUATRO FOGOS

Vende-se

Construção nova, situado a 1 km da cidade na estrada Barcelos — Póvoa Varzim

TRATA A FIRMA «SOPROJECTOS»

Rua D. António Barroso, 138-1.
Telef. 83051 — BARCELOS

POR TERRAS DE BARCELOS

Aguiar

O MAGUSTO

Foi no passado dia 30 de Novembro, que se realizou, no centro da freguesia, junto ao recinto da Capelinha de Santo António, um magusto de confraternização, entre pessoas desta freguesia e todos aqueles que de outras quiseram participar.

Pra além do convívio e alegria, esteve presente uma aparelhagem sonora, que com música portuguesa, mais entusiasmo veio dar, principalmente, entre as camadas mais jovens.

Assim, entre a freguesia para assar as castanhas, o vinho que nesta localidade é bom, os tremoços e outros aperitivos, fizeram com que todos, alegremente, dessem uma tarde por bem passada.

INAUGURAÇÃO DE UM FONTENÁRIO

Os habitantes de Aguiar têm primado, em resolver, pelos seus próprios meios muitos problemas de primeira necessidade, como o alargamento e terraplanagem de quase todos os caminhos, arranjo da Igreja Paroquial e Capelinhas. Desta vez, foi a fonte de chafurdo existente no lugar da Quinta Nova.

A Junta de freguesia em colaboração com os habitantes desse lugar, transformaram o montão de pedras e lama existentes, num moderno fontenário, com o máximo de higiene, onde não falta também em local apropriado, o respectivo lavadouro e bebedouro para os animais.

Para inaugurar o referido fontenário, os habitantes, que dele beneficiam, fizeram uma peque-

na festa, em reconhecimento à Junta de Freguesia, por ter ajudado a resolver, a bem da saúde pública, tão importante melhoramento.

Não faltaram as saborosas castanhas e o bom vinho, e como timbre desta boa gente, não podia deixar de ser, os foguetes acompanhados por uma aparelhagem de som.

A Junta de freguesia e aos habitantes do lugar da Quinta Nova endereçamos os nossos parabéns.

A LUZ PÚBLICA

Com a instalação de uma cabine no lugar de Vila Nova para reforçar a corrente existente e, segundo consta, devido às transformações que as linhas existentes vão sofrer, vai ser dotada esta freguesia — uma parte — da luz pública. Trata-se de um melhoramento que a todos vai beneficiar. No entanto, lamentamos que não sejam todos os lugares da freguesia a beneficiar da Luz pública. Neste tempo em que se devia procurar fazer a verdadeira justiça, através do Jornal de Barcelos, lembramos aos responsáveis pela administração da Câmara Municipal e Chenop, que seja respeitado o pedido da antiga junta de freguesia, na certeza de que se assim for, a luz pública é de facto um grande melhoramento, não para alguns, mas para toda a freguesia.

FALECIMENTO

Faleceu no dia 14 de Julho, último, no Hospital Escolar de São João, da cidade do Porto, Mário Amaral Ferreira, casado, de 35 anos de idade, vítima de um acidente de viação, ocorrido no dia 9 do referido mês, quando se dirigia da Estação de Viana

do Castelo, onde ali prestava serviço, para a sua residência nesta freguesia.

O Mário que a todos deixou uma saudade, estava sempre na vanguarda em tudo o que fosse o progresso da sua terra. Trabalhou na Estação dos Caminhos de Ferro de Viana do Castelo, bem pouco tempo, depois de vários anos de emigrante na Alemanha. O Mário, deixa um vazio e uma saudade para sempre. A Senhora D. Olívia da Conceição Caridade Rodrigues e aos seus quatro filhinhos, assim como a toda a família do inditoso Mário, embora tardiamente, apresentamos sentido pésames.

Aborim

CONSTRUÇÃO DA NOVA IGREJA

Foi nomeada, no passado dia 14, a Comissão para a construção da Nova Igreja Paroquial de Aborim, constituída por todos os chefes de família da freguesia, pois a igreja é de todos e para todos, tornando-se mais fácil esta espinhosa tarefa se todos colaborarem.

No próximo domingo, dia 21, serão distribuídos por todas as casas da freguesia cartões para o sorteio — cerca de 1.000 que se mandaram imprimir — que terá início em 5-2-76, com prémios semanais pela lotaria, com a duração de 48 semanas, sendo este considerado o 1.º plano. Realizar-se-á, também no próximo domingo de tarde, uma reunião com a Comissão eleita e toda a população, para serem apresentados os restantes planos para

(Continua na 3.ª página)

CARLOS MIGUEL DA SILVA FELGUEIRAS GAYO

Ao reiterarmos sentidas condolências pelo passamento do Senhor Carlos Miguel da Silva Felgueiras Gayo, da ilustre Casa da Fervença, pedimos desculpa pelo lapso ocorrido na notícia do nosso número anterior, que pelo presente rectificamos.

DOMINGOS GONÇALVES FERNANDES

Faleceu repentinamente na Póvoa de Varzim, onde ali estava a passar uns dias com os seus familiares, o Sr. Domingos Gonçalves Fernandes, mais conhecido na nossa terra pelo «Domingos Tonica», viúvo de 62 anos de idade.

O saudoso extinto era pai da Sr.ª D. Maria do Carmo Garrido Fernandes e do Sr. José Carlos Garrido Fernandes, casado com a Sr.ª D. Maria de Lourdes Fernandes Soares.

D. PALMIRA DA SILVA COUTINHO

Na residência de sua filha à rua do Poço nesta cidade, faleceu a Sr.ª D. Palmira da Silva Coutinho,

À SOMBRA DA CRUZ



viúva, de 77 anos de idade, depois de muito tempo de sofrimento que suportou sempre com a maior resignação cristã.

Era mãe da Sr.ª D. Maria Deolinda da Silva Perestrelo e do Sr. José da Silva Oliveira; sogra da Sr.ª D. Maria Júlia Rodrigues de Oliveira; e avô dos senhores José Jorge e Jorge Maria da Silva Perestrelo e dos Senhores José Manuel, José Carlos e Júlio Fernando Rodrigues de Oliveira.

D. GRACINDA DAS DORES CAMPELO DIAS

No Hospital desta cidade, faleceu no passado dia 8 deste mês a Sr.ª D. Gracinda das Dores Campelo Dias, com 72 anos de idade.

Era Mãe das Senhoras D. Gracinda da Conceição e D. Maria de Fátima Dias Grenha da Costa; sogra dos Senhores João da Silva Forte, empregado Bancário em Braga e Manuel Fernandes Gonçal-

ves, empregado Bancário em S. João da Madeira; era ainda irmã do Sr. António Emílio Dias e da Sr.ª D. Joana da Conceição Campelo Dias.

D. EMÍLIA ROSA MAGALHAES

Com a provecta idade de 89 anos, faleceu na sua residência em Barcelinhos, a Sr.ª D. Emília Rosa Magalhães, viúva.

Era mãe da Sr.ª D. Georgina Manuela Magalhães, casada com o Sr. António Tavares Fernandes, e da Sr.ª D. Cândida Magalhães da Silva, ausentes na Venezuela.

Desejamos que se encontrem todos estes nossos irmãos na posse do sumo bem que é Deus, e às famílias enlutadas damos os nossos pésames.

ALUGAM-SE:

VESTIDOS DE NOIVA

VENDEM-SE:

RAMOS DE NOIVA

Av. Comb. da Grande-Guerra, 200
BARCELOS

Jorge OCULISTA

BARCELOS — FAMILICÃO — SANTO TIRSO

ESTIMADOS CLIENTES:

Informo V. Ex.as de que desde o dia 1-10-75 foi concedido oficialmente o desconto para todos os Beneficiários das Casas do Povo na compra dos óculos, os quais estamos autorizados a executar.

Para obter mais informações visite-nos.

CASAMENTO

Com grande brilhantismo e acompanhado do excelente coral misto de S. José, Arcozelo, dirigido pelo Sr. José Manuel Lopes da Silva, realizou-se no penúltimo domingo, a cerimónia do casamento da menina Maria José dos Santos Rocha, filha do Sr. António Gonçalves da Rocha e da Sr.ª D. Augusta Pereira dos Santos, com o Sr. António Luís de Magalhães Alves, filho do Sr. Manuel Alves, enfermeiro no Posto Médico nesta cidade, e da Sr.ª D. Maria do Carmo Magalhães, já falecida.

Foram padrinhos do acto, o Sr. Armindo Ferreira da Rocha e a Sr.ª D. Filomena Duarte Faria.

Cerimónia realizada na freguesia dos dois nubentes e na igreja de S. José, de Arcozelo, presidida pelo Rev. P. Dorguette da Ordem de S. João de Deus, que, na altura própria, proferiu brilhante alocução.

Ao novo casal que passa a residir nesta cidade, «Jornal de Barcelos», deseja as maiores felicidades.

FAZEM ANOS

(Continuação da 2.ª página)

Hoje:

D. Margarida Amália Santos Monteiro, Rui Manuel Diogo Ferros, Augusto Henrique Matos Lopes de Almeida e José da Quinta Gomes da Costa.

Amanhã:

Joaquim Gomes da Costa, de Silveiros, Luís Filipe Martins de Sousa e João Baptista Gomes de Faria.

Sábado:

João José de Miranda, de Barcelinhos.

Domingo:

As meninas Benvenida Maria Pimenta e Silva Miranda de Andrade, Paula Maria de Sousa Cunha e Pinho, Margarida Maria Martins da Quinta e Costa e Idalina Maria Peixoto Gomes de Lima, Dr. D. Maria da Soledade Vasconcelos Pinheiro Coutinho, D. Laurinda Barbosa Ferreira Rodrigues, D. Maria do Carmo Martins Soares da Silva Freitas, D. Maria Teresa de Sousa Carmona Gonçalves Freire.

Segunda-Feira:

Fernando Vieira de Sousa Basto e Dr. António Carlos Brochado de Sousa Pedras.

angariação de fundos destinados à construção desta obra meritória.

Reina grande entusiasmo na população, tendo sido espontâneas as ofertas de mão de obra, que são muitas, e terão de se aproveitar para não tornar tão onerosa a construção. Na freguesia abundam bons trabalhadores da construção civil, dos mais variados serviços, o que se torna vantajoso.

Aborim, precisa de uma nova igreja, todos sabemos, e se todos ajudarem, em verdadeiro espírito de união, a igreja construir-se-á.

BAPTIZADOS

Na igreja paroquial desta freguesia, foi baptizada, no passado dia 7, a menina Rosa de Lurdes Martins Gomes Carreiras, nascida no dia 20 do mês passado, filha da Sr.ª D. Rosa Martins da Silva e do Sr. Porfírio Gomes Carreiras.

Foram padrinhos a Sr.ª D. Maria Aurora Alves da Costa e o Sr. Porfírio Baptista de Sousa.

Também no passado dia 7, foi baptizado o menino Vítor Manuel Magalhães Martins, filho da

Terça-Feira:

D. Maria Olíndina Calheiros de Albuquerque Dias Gomes e Francisco Carneiro Paiva.

Quarta-Feira:

D. Rosa Machado Pais Maciel de Faria, José Fernandes da Cunha Arantes e António Luís Veloso Rodrigues.

Por terras de Barcelos

Sr.ª D. Maria da Conceição de Sousa Magalhães e do Sr. Alberto Pereira Martins, nascido no dia 15 do mês passado.

Apadrinharam o acto a Sr.ª D. Maria Alice Magalhães Soares e o Sr. Manuel Pereira Magalhães.

DE FÉRIAS

Vindos da Alemanha, onde se encontram a labutar, encontram-se entre nós o nosso prezado amigo e conterrâneo Sr. Manuel da Mota Meneses, esposa e filha em gozo de férias do Natal, que desejamos sejam óptimas.

Ucha

Depois de uma ausência neste jornal por algum tempo, o que foi intepertado de diversas maneiras, aqui estou novamente para desmentir esses boatos e explicar a razão da ausência das notícias sobre a Ucha. Esta deve-se simplesmente ao facto de nas duas últimas segundas-feiras não se ter trabalhado e por consequência não poder entregar os trabalhos.

Portanto acho que fica aqui bem declarada a posição que mantenho como correspondente: escrever só o que interessa a esta terra, e não só o que é conveniente, como alguns pretenderiam para não dizer a verdade. Aqui vão as minhas desculpas, se caso as tenho

que pedir, o que me parece que não, tanto mais que não me interessa entrar em litígios pessoais.

DESPORTO

No último fim de semana às 21 horas, de sábado, realizou-se no salão paroquial uma reunião convocada pela direcção do S. C. da Ucha.

Foram abordados os diversos problemas que actualmente afligem o clube entre os quais salientamos:

— Estruturação e dinamização da direcção, dado que só certos elementos tem trabalhado para levar a bom termo os destinos do clube.

Em seguida falou-se da necessidade da colaboração para a cobrança das cotas, o que foi logo aceite por alguns jogadores do clube.

Na ordem de trabalhos também constava expor a todos os interessados a situação financeira do clube e pelo que foi visto podemos acrescentar que, embora não seja muito boa, pelo menos é positiva.

Por fim realizou-se a eleição das pessoas que vão representar a mesa da Assembleia Geral.

E com esta eleição encerrou-se a reunião no aspecto futebolístico, mas esta prosseguiu com a intervenção do nosso Pároco que disse estar ao lado do desporto e disposto a colaborar no que for neces-

sário em favor da incrementação do desporto na nossa terra.

O último capítulo da reunião foi ocupada com uma exposição, embora breve, pois o tempo já não permitia mais: falou-se sobre o desenvolvimento do atletismo na Ucha, e pedida a colaboração de todos os que gostam e se interessam por esta modalidade.

Num dos próximos números deste jornal espero poder dar mais detalhadamente quais os propósitos desta organização desportiva.

FUTEBOL

No dia 14/12 deslocou-se ao campo da Ucha o amigo e eterno rival de futebol: o Desportivo de Cabanelas.

Este jogo era esperado com grande expectativa pelos adeptos dos dois clubes dado que era a primeira vez que se defrontavam desde que a Ucha possuiu o actual campo e tem a equipa organizada.

As 15 horas como estava previsto as duas equipas apareceram no campo para durante hora e meia disputar o resultado.

Mas toda esta expectativa valeu pois apareceram duas equipas aguerridas e dispostas a discutir o resultado até ao último minuto, embora com propósitos diferentes; o Cabanelas com o intuito de defender a Ucha de dominar e marcar, mas o Cabanelas organizado conseguiu até certa medida contrariar os propósitos dos visitados tendo a honra de marcar em primeiro lugar e levando resultado até ao final dos 45 minutos de 1-0.

No início da segunda parte entre os adeptos do Cabanelas reinava a alegria e a surpresa pois não contavam com aquele resultado e nos simpatizantes da Ucha embora um pouco tristes ainda havia uma viva esperança dum volte-face do resultado e assim aconteceu pois o placar no final dos 90 minutos foi de 2-1 a favor do S. C. Ucha.

E agora um breve comentário: tivemos frente a frente duas equipas como atrás referi com propósitos diferentes, o Cabanelas a tentar defender o mais possível e segurar o resultado, a Ucha embora sem certos titulares entrou para o campo com a missão de ganhar e convencer dada a sua alta craveira técnica e física.

Resumindo um bom espectáculo, de futebol e parabéns aos desportistas. — C.

Carapeços

CARENCIAS DESTA FREGUESIA

— Esta freguesia está cheia de carencias que dia a dia se avolumam cada vez mais:

— Tem um edifício escolar com duas salas, quando são necessárias pelo menos 8. Estão duas delas a funcionar num edifício particular para esse efeito arrendado e outras duas no salão de festas da Casa do Povo, gentilmente cedido, mas todas elas sem um mínimo de condições, quer pedagógicas, quer sanitárias;

— Tem alguns lugares por electrificar ainda;

— Tem caminhos intransitáveis cuja ruína se tem acentuado desde há tempo a esta parte;

— Nem todos os lugares têm fontanários públicos e a maior parte dos que existem tem a água bacteriológicamente imprópria para consumo;

— Nem tem luz pública.

Estas são algumas das necessidades que mais afligem a população desta freguesia ordeira e laboriosa. No entanto esta boa gente vê dia a dia aumentados os seus receios e debaldadas as suas esperanças por ver à frente dos destinos da sua terra pessoas que se têm mostrado incompetentes e inoperantes, e que se auto-nomearam para o cargo que dizem exercer, sem contudo algo terem feito em prol do desenvolvimento e promoção da sua e nossa terra.

A população desta freguesia, representada pelos chefes de cada família em exposição dirigida às Entidades Responsáveis pediu a substituição desse ou desses elementos, aguardando que depois do competente inquérito, justiça lhes seja feita.

CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO ESCOLAR

— Chegou ao nosso conhecimento que esta freguesia figura na relação da construção de edifícios escolares a edificar neste concelho. Contudo parece existir um obstáculo a demover para

(Continua na 4.ª página)

Portugal é a tua terra!

A terra onde nasceste. Onde tens o sossego duma casa à tua espera. Ou um campo para cultivar. Ou possibilidade de negócio. Onde a Caixa Geral de Depósitos zela pelos teus interesses. Dinheiro depositado na Caixa Geral de Depósitos é dinheiro a crescer. Com segurança. JUROS ATÉ 9,5 % NOS DEPOSITOS A PRAZO. A Caixa Geral de Depósitos está, com toda a banca nacionalizada, ao serviço dos trabalhadores.

banca
AO SERVIÇO DO TRABALHO

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Barcelos • desportivo

por LEAL PINTO
FUTEBOL

Injusta vitória do Salgueiros sobre o Gil Vicente, nesta 12.ª jornada do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, nas próprias barbas dos barcelenses

GIL VICENTE, 0 — SALGUEIROS, 1

O Campo Adelino Ribeiro Novo, foi mais uma vez palco de exibição de dois contendores ambiciosos e dispostos a reivindicarem em pleno os seus propósitos: aos Salgueiristas a invencibilidade que orgulhosamente mantêm no decorrer deste campeonato, e aos Gilistas perante o seu público.

Afinal saíram do rectângulo desfeiteados os gilistas, que sofrem o golo da derrota aos 85 minutos, com inegáveis culpas da defesa, especialmente de Djair desatento. Foi um autêntico balde de água fria, para os barcelenses, impotentes para anular a injusta vantagem que os salgueiristas conseguiram imerecidamente quase no final.

Dizemos imerecidamente dado que o Gil Vicente, foi sem dúvida mais Senhor da bola, e até de mais ocasiões de poder fazer golo, não obstante a formação da barreira realizada pelos portuenses, como único triunfo do segredo que os anima, pois a réplica que deram à defesa gilista, foi quase sempre esporádica, com remates de longe como aquele que lhes deu a vitória.

Muito público, muito entusiasmo, e sobretudo muita correcção, e foi pena que o resultado não se mantivesse até final no empate que seria o resultado mais justo.

Há ultimamente no conjunto gilista um não sei quê de quebra física, que forçosamente tem de ser corrigida, para satisfação dos gilistas, já habituados como estavam a ver, exibições só possíveis a uma juventude «endiabrada» pela chance de fazer futebol espectacular. Dizer que a falange gilista retirou do campo triste, é uma verdade, e retirou, como nós também retirámos, com a interrogação que é aceitável.

Porque não jogou inicialmente Paulo César a vedeta que na opinião de muitos se tornava necessária ao Gil Vicente? e que tão cara lhe ficou... A substituição de Fernandes, elemento forte e sempre útil, cedeu lugar a Paulo César a dez minutos do fim. Como nós, muitos foram os que teceram comentários justificados a este caso, que na verdade se prestou às mais imaginárias opiniões, sobretudo porque nos dez minutos o jogador nem sequer tinha tempo para aquecer a não ser por milagre.

A arbitragem não influi no resultado, apenas julgou com severidade o salto da bola na mão a Lula, e daí o amarelo.

O Gil Vicente alinhou com: Djair; Lemos da Silva, Palheiras, José Albino e Dino; Rucas e Genildo; Fernandes (depois Paulo César), Lula, Simões e Russo.

O GIL VICENTE VAI NO PRÓXIMO DOMINGO À RÉGUA

Deslocação difícil, dado que o clube visitado ocupa o último lugar da tabela classificativa, posição desgostosa e sempre desejosa de mostrar a sua recuperação perante o seu público.

No Café Joca-Bar está aberta inscrição aos adeptos gilistas, para a deslocação à Régua, em luxuosos autocarros, a preços acessíveis.

CAMPEONATO REGIONAL DA A. F. DE BRAGA DA 2.ª DIVISÃO

Os Galos, 2 — Ribeirão, 0

«Os Galos» de Barcelinhos, receberam no seu campo dos Trigais a visita do Ribeirão.

A vitória dos Barcelinenses foi justo prémio da sua melhor formação, que continua a evidenciar-se com excelentes resultados.

TORNEIO DE PING-PONG EM BARCELINHOS

Estava previsto o seu início esta semana, porém a Comissão Organizadora desta interessante modalidade, que em Barcelos gozou de excelente reputação e de elevado nível, ficou transferido para data designar.

No entanto, — comunica-nos a mesma Comissão Organizadora — vai realizar uma prova de *Gincana de Bicicletas*, para crianças, a realizar brevemente no Parque do Montelhão.

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BARCELOS

Nos termos estatutários convoco os Associados a reunir em Assembleia Geral, no dia 30 do corrente, pelas 21,30 horas no Salão de Festas da Corporação, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Meia hora para tratar de qualquer assunto de interesse para a Associação.
- Eleição dos novos Corpos Gerentes para o ano de 1976.

Se à hora indicada não comparecer número legal de Associados a Assembleia Geral funcionará com qualquer número, meia hora depois.

Barcelos, 12 de Dezembro de 1975.

O Presidente da Assembleia Geral
Mário Ferreira Pinho de Azevedo (Eng.º)

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE BRAGA

A Associação Comercial de Braga convida V. Ex.ª para participar numa ampla reunião, com todas as forças vivas da Região, pelas 21,30 horas do próximo dia 18 (quinta-feira) na sua sede social, com entradas pela Rua D. Diogo de Sousa e Praça do Município, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Análise crítica ao Despacho do M.E.I.C. que determina a transferência dos Cursos de Tecnologia da Universidade do Minho, da cidade de Braga para Guimarães.
- Procedimento a adoptar em face das conclusões.
- Ampla discussão com vista à criação duma Associação cívica representativa de toda a província do Minho, para a defesa dos interesses da Região.

SINDICATO LIVRE CONVOCAÇÃO

DOS TRABALHADORES DAS INDÚSTRIAS DE CERÂMICA, CIMENTOS E SIMILARES DO DISTRITO DO PORTO

SEDE:

Areias-S. Vicente — BARCELOS

De harmonia com o disposto nos Estatutos deste Sindicato, convoco a reunião da Assembleia Geral, que é constituída por todos os sócios e contribuintes em pleno gozo dos seus direitos de associados para o dia 10 de Janeiro p. f. pelas 15 horas, na sede-Casa do Povo de Areias S. Vicente, a fim de se dar a conhecer o processo eleitoral com vista à próxima eleição.

E para constar e devidos efeitos, mandei dactilografar a presente circular e outras de igual teor, que serão publicadas na imprensa e distribuídas individualmente pelos respectivos associados.

Saudações Sindicais.
Areias S. Vicente, 18 de Novembro de 1975.

O Presidente da Assembleia Geral
João Esteves Duarte Coelho

P. S.—Avisam-se todos os associados que para esta assembleia poder funcionar, tem de ter a presença de pelo menos 10% de sócios.

Só serão permitidas as presenças de sócios devidamente identificados com o cartão sindical ou documento com fotografia.

EXTRAVIO DE DOCUMENTOS

O nosso amigo e assinante, Sr. Manuel da Cruz Costa Lopes, chefe da estação de Carapeços, perdeu alguns documentos: Bilhete de Identidade da C. P., carta de condução etc., documentos que muita falta lhe fazem.

Solicita a quem os tivesse encontrado o favor de os remeter para a estação de Carapeços — Tamel ou promover ali a sua entrega, gratificando generosamente quem o fizer.

MINISTÉRIO DO COMÉRCIO INTERNO

DIRECÇÃO-GERAL DE FISCALIZAÇÃO ECONÓMICA AVISO AOS VENDEDORES AMBULANTES

Os serviços da Direcção-Geral da Fiscalização Económica desempenham uma importante tarefa no sentido de prevenir e reprimir as infracções contra a saúde pública.

Neste sentido, chama-se a atenção dos vendedores ambulantes de produtos alimentares para o facto que a legislação em vigor lhes exige que sejam portadores do Boletim de Sanidade.

Mais se informa a população e todas as pessoas que exerçam a venda ambulante de produtos alimentares que a Direcção-Geral da Fiscalização Económica, considerando toda a conveniência em que a saúde pública do consumidor seja assegurada, passará, em breve, a atuar aqueles vendedores ambulantes de produtos alimentares, em relação aos quais se verifique a falta ou não actualização do Boletim de Sanidade.

AVISO

Eu, Manuel Cardoso do Carmo e filhos, residentes na Bélgica na Rua Joseph Potier n.º 14, 4060 Sprimont, proprietários da propriedade aonde se encontra o estabelecimento CAFE-BAR BENFICA na freguesia de Perelhal — Barcelos, este explorado pelo Sr. João Rodrigues de Oliveira, fazemos saber a qualquer pessoa interessada neste estabelecimento que não entre em acordo algum com o actual explorador sob risco de perder a soma no acordo concluído caso que não importa qual o momento o interessado pode-se encontrar na rua sem poder exigir subsídio algum aos proprietários.

Assinatura,
Manuel Cardoso do Carmo

Câmara Municipal do Concelho de Barcelos

EDITAL

INQUÉRITO ADMINISTRATIVO

ANIBAL CARVALHO DE ARAÚJO, Vice-Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

Faço saber, nos termos do artigo 6.º da portaria de 20 de Fevereiro de 1889, que se procede, pela Secretaria desta Câmara Municipal, a inquérito administrativo, relativo à empreitada de Construção da variante às EE.NN. 103 e 204, em Gamil, adjudicada à Firma ANSECAL — Terraplanagens e Construção Civil, L.da, com sede na Avenida do Brasil, 1841.º — LISBOA-5, sendo por este meio, convidados todos os interessados a virem apresentar quaisquer reclamações por falta de pagamento de jornais, materiais ou outras indemnizações, a que se julguem com direito, no prazo de vinte dias a contar da data do presente edital.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, José Maria Tendeiro, chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho, 4 de Dezembro de 1975.

O Vice-Presidente,

Aníbal Carvalho de Araújo

SORTEIO

dos Bombeiros V. de Barcelos

Em virtude de não ter havido extracção da Lotaria Nacional na semana que finda em 13 do corrente mês, o sorteio do automóvel MORRIS 1.000 é feito pela Lotaria do Ano Novo em 26 do corrente e não em 19 como havíamos anunciado.

A DIRECÇÃO

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BARCELOS

Natal de 1975

A Direcção, Comando e Corpo Activo desta Associação, vêm por este meio cumprimentar as Ex.ªs Autoridades, Imprensa local e diária, seus Beneméritos, Associados, Simpatizantes e todos aqueles que generosamente têm contribuído e estão a contribuir para a construção do novo Quartel-Sede, desejando a todos FELIZ NATAL e ANO NOVO PRÓSPERO.

Barcelos, 12 de Dezembro de 1975.

Coberturas e empenas DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.A

Telefones: 24 325 ★ 29 968 ★ 32 241 ★ 24 213

RUA DO ALMADA 395 — P O R T O

Por terras de Barcelos

(Continuação da 3.ª página)

que essa construção tão necessária nesta freguesia se processe — é o terreno onde esse edifício irá ser construído. Ora sabe-se que de vários terrenos indicados um deles mereceu a aprovação das Entidades competentes e será aquele realmente o mais indicado sob todos os aspectos. No entanto consta que alguém, com fins pouco meritórios procura subtrair esse terreno o que irá protelar um benefício que a todos fará falta e onde se irão alicerçar os homens de amanhã.

Esperamos que as Entidades directamente ligadas a este assunto não descurem este caso e lhe deem a prioridade que realmente merece.

CRUZ LUMINOSA NA IGREJA PAROQUIAL

— Por iniciativa da Comissão de Festas em honra de Sant'Iago

do ano de 1974, foi instalada na torre da Igreja Paroquial desta freguesia uma cruz luminosa.

Na nossa maneira de ver, como já aqui o frizámos e aliás irá de encontro à maioria dos Carapeçenses, essa cruz em vez de «latina» deveria ser «trifólia» isto é condicente com a arquitectura das outras cruzes de granito existentes sobre a Igreja e colocadas sobre o pináculo da torre e não ao lado, da forma como está, que, além de inestética, não é visível por uma grande parte da freguesia.

TRÍDUO DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

— Teve lugar no passado domingo a festa em honra do Sagrado Coração de Jesus que foi precedido das habituais pregações que tiveram lugar na semana precedente.

ANIVERSÁRIOS

— Tiveram a festa do seu aniversário natalício os nossos conterrâneos a seguir indicados:

- No dia 28 de Novembro o Sr. Adelino Lima Coutinho, radicado na freguesia de Aborim;
- No dia 29 de Novembro, o Sr. Mário dos Santos Pinheiro;
- No dia 5 de Dezembro a Sra. D. Gracinda Rodrigues de Sousa;
- No dia 10 de Dezembro o nosso amigo e assinante, Sr. Manuel Gonçalves, do lugar de Samil.

A todos os aniversariantes «Jornal de Barcelos» felicita e envia votos de que essas datas se repitam por muitos anos.

BOAS FESTAS

O correspondente deste Jornal envia a todos os seus conterrâneos, especialmente aqueles que se encontram ausentes da sua terra Boas Festas e um Próspero Ano Novo.

Oficina de Reparações Televisão-Rádio-Electrodomésticos

MONTAGENS DE AUTO-RÁDIOS e ANTENAS PARA TV

Esperamos por Você

Estamos em Barcelos para reparar o seu Televisor, passando por todos os electrodomésticos até ao seu aspirador.

ABRIMOS NO DIA 1 DE JANEIRO DE 1976.

ACEITAMOS JÁ APARELHOS PARA TOMAR A VEZ

LARGO DA ESTACÃO — Trazciras do Bloco n.º 17